

Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 82 - N.º 982 - 13 de Julho de 2004

Propriedade
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

Redacção e Administração
Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt • e-mail: cos@santuario-fatima.pt

Composição e Impressão
Gráfica de Leiria
Rua Francisco Pereira da Silva, 25
2410-105 LEIRIA

Assinatura Individual, anual:
Portugal: 5 Euros
Estrangeiro: 7,5 Euros



Benditos avós

A Igreja universal celebra todos os anos a festa dos pais de Nossa Senhora, avós de Jesus, em 26 de Julho. Em Fátima, vimos convidando os avós que neste dia se encontrem ou queiram vir ao santuário a reunirem-se nalguns actos preparados para eles, a fim de reflectirem e orarem sobre a sua vocação de avós nos tempos actuais. Neste ano, em que o tema do Santuário é o quarto mandamento da lei de Deus «Honra teu pai e tua mãe», pareceu-nos conveniente dedicar todo o mês de Julho àqueles que geraram os nossos pais, e por isso são os nossos mais próximos ascendentes dentre as inúmeras gerações passadas. Para a formulação deste tema fomos buscar uma frase do salmo 91, 15: «Mesmo na velhice dará o seu fruto». Citemos o contexto, até para se perceber o «fruto» de tantos avós que são a alegria, o amparo e a luz de seus netos: «Os justos florescerão como a palmeira, e crescerão como os cedros do Líbano. Plantados na casa do Senhor, florescerão nos atriós do nosso Deus. Até na velhice continuarão a dar frutos, e não-de manter sempre a seiva e o frescor, para proclamar que o Senhor é justo: Ele é o meu rochedo e nele não há falsidade».

É possível e normal que o papel dos avós no crescimento corporal e espiritual dos netos tenha evoluído muito ao longo dos tempos e dos espaços. Uma coisa eram as famílias que durante milénios se fixaram numa localidade, e a foram alargando até se converter em pequena cidade ou grande metrópole, e outra coisa são os tempos actuais, em que a criança pode nascer a milhares de quilómetros de seus avós, ou nasce junto deles e se afasta com os pais para muito longe, ou nasce longe deles e lhes é entregue pelos pais que mourejam o pão em terras de imigração, ou ainda, nascendo perto ou longe, é entregue aos avós porque os pais trabalham fora de casa, ou se separam, ou se divorciam. Nada ou muito pouco disto aconteceria nos tempos em que as viagens mais longas eram feitas de camelo ou a cavalo, em civilizações cujos laços se fundavam sobretudo no sangue. Nesses tempos, quase sempre sem escola, as crianças eram educadas pelo grupo familiar mais ou menos alargado, que as adoptava como verdadeiros filhos, sempre que os pais morriam ou eram incapazes de os tomar à sua conta. Pobres de tudo, ricos porém de amor familiar, o mais essencial.

Um rapaz foi confiado em pequenito aos avós, enquanto os pais mourejavam na emigração os meios que haviam de fazer dele um grande homem. Quando ele tinha quinze anos, os pais regressaram e construíram a sua morada ao lado da casa em que o jovem crescera. Mas o rapaz, por mais que quisesse ser simpático com os pais, puxava diariamente para a casa dos avós, onde persistia em tomar algumas refeições e passar algumas noites. Levantaram-se então acesas discussões, e o pai deu ordens terminantes para que o filho se fixasse na casa paterna. Até que um dia o rapaz se voltou para o pai e lhe disse: «faço hoje dezoito anos, sou maior, decido ir viver para casa dos meus avós».

Conto este caso para pôr em relevo a importância do amor dos avós. Este caminho do amor sublima-se nos avós cristãos, que procuram dar aos seus netos todos os bens da fé que eles mesmos receberam e têm como tais. Contra uma mentalidade materialista que vem levando muitos pais a abandonarem a educação cristã de seus filhos, os avós permaneceram, durante uma ou duas gerações, a fonte única da catequese para um número considerável de crianças. Foi dos seus lábios que aprenderam a balbuciar as preces mais comuns. Foram os avós que, apontando imagens sagradas, os ensinaram a pronunciar com carinho os nomes santíssimos de Jesus e Maria. Foi por sua interfeirência que os pais se decidiram a levá-los à catequese. São também os avós que hoje choram a aparente ineficácia da sua acção, pelos tristes insucessos, escolares, profissionais e familiares, e pelo abandono de convicções e de práticas, cuja ausência tinge de sombras negras a felicidade dos seus netos, tanto solteiros como casados.

A celebração da festa de S. Joaquim e Santa Ana no Santuário de Fátima, e também as peregrinações semanais que aqui ocorrem com pessoas da terceira idade, às terças e quartas-feiras, têm a finalidade de recordar aos avós a nobre missão que Deus lhes confia no crescimento de seus netos, e confirmá-los na esperança de que não é em vão que procuram introduzi-los na experiência de Deus. Foram os avós que mantiveram a chama da fé acesa, nos países comunistas, durante a longa noite do ateísmo. Benditos avós!

P. Luciano Guerra

Bênção e Colocação da 1.ª Pedra Uma obra destinada a acolher os verdadeiros adoradores de Deus

No dia em que a Igreja universal celebrou este ano a Santíssima Trindade, 6 de Junho, foi colocada a primeira pedra da Igreja e Ela dedicada, em construção no Santuário de Fátima. A Igreja da Santíssima Trindade ficará para sempre como símbolo e selo da unidade de Fátima com a Cátedra de Pedro. A sua primeira pedra foi benzida e oferecida pelo Santo Padre a 9 de Março deste ano. Trata-se de um fragmento marmóreo retirado do sepulcro do Apóstolo S. Pedro, sobre o qual foi edificada a basílica com o seu nome, em Roma.

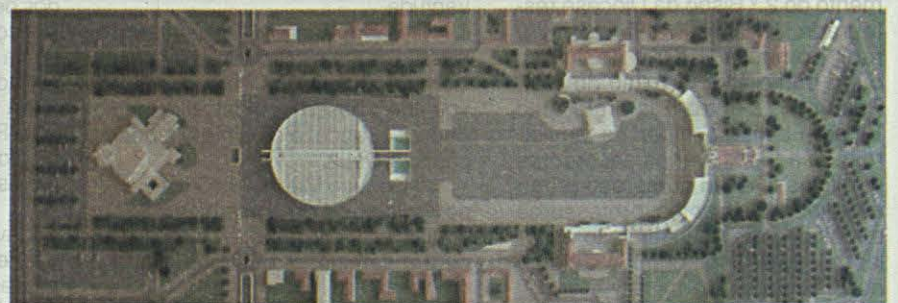
Após a habitual Eucaristia Internacional de Domingo o andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima foi levado em procissão até ao cimo do Recinto, junto da vedação das obras da Igreja da Santíssima Trindade.

A presidir às celebrações, o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima implorou o auxílio divino para a obra que, disse, "se destina a acolher os verdadeiros servidores de Deus". "Pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria e dos Beatos Francisco e Jacinta Marito, seja esta obra um convite permanente à oração e à penitência, na reconciliação e na paz, como pediu Nossa Senhora na Mensagem de Fátima; e uma conjugação de culto e cultura", rezou o D. Serafim Ferreira e Silva.

Na homilia desta celebração, o prelado deixou uma palavra aos mais cépticos em relação ao projecto: "Apesar das críticas e das incompreensões, queremos uma obra digna que cresça sem fronteiras, ao serviço da evangelização, ao serviço da fé".

Considerando o Santuário de Fátima que a oferta do Santo Padre João Paulo II cumprirá melhor a sua missão se permanecer à vista de todos os que vierem a visitar, decidiu-se à sua colocação, após a conclusão da Igreja, num local que possa tornar mais patente a gratidão ao Santo Padre. Foi, por isso, colocada na raiz do edifício uma outra pedra, tirada do maciço rochoso da escavação das obras.

Na bênção da pedra de substituição, colocada de seguida na fundação da Igreja da Santíssima Trindade, D. Serafim Ferreira e Silva pediu ao Senhor para que a obra "facilite às multidões que nela se reunirem o acolhimento da Mensagem de Fátima e, assim, dóceis ao



Maqueta em exposição na Casa de S. Miguel.

Espírito Santo, unidos a Cristo, pedra angular, membros vivos de uma única Igreja, os peregrinos de Fátima proclamarão a esperança do reino eterno de Deus, no amor e na paz".

Terminada a bênção das obras e a colocação da 1.ª pedra, o andor com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e todo o grupo humano presente regressaram à Capelinha das Aparições.

Maqueta em Exposição

Desde o dia 6 de Junho que está aberta ao público, na Casa de S. Miguel, localizada em frente à Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, a exposição sobre a Igreja da Santíssima Trindade.

A mostra integra a descrição do projecto, as várias perspectivas do interior e do exterior da futura Igreja, engloba uma maqueta da Igreja da Santíssima Trindade e apresenta uma nova maqueta onde a obra é enquadrada na zona envolvente do Santuário.

A exposição termina com a uma cópia da Bênção Apostólica do Santo Padre ao novo templo de oração, que se espera inaugurar em Maio de 2007.

É ainda apresentado o currículo de Alexandros N. Tombazis, autor do projecto da Igreja da Santíssima Trindade, pensado para melhor servir as grandes multidões de peregrinos que visitam Fátima.

Em declarações ao Centro de Comunicação Social do Santuário de Fátima, o Arquitecto Tombazis, manifestou a sua satisfação em ter acompanhado a cerimónia da colocação da Primeira Pedra, emoção que disse já ter sentido quando, em 25 de Janeiro deste ano, testemunhou a assinatura da adjudicação da 1.ª empreitada.

Observador atento de todos os aspectos ligados à obra que começou por ser apenas um conjunto de esboços seus, o arquitecto salientou que estava dado mais um importante passo na execução do trabalho.

"Há muitos projectos que não saem do papel. Como dizem os chineses, o primeiro passo é meio caminho, aqui já foi dado".

Esta exposição está patente ao público durante todo o período temporal em que decorrerem as obras. É possível ser visitada de Terça a Sábado das 9h às 13 horas e das 14h30 às 18 horas. Aos Domingos e Dias Santos está aberta entre as 9h e as 13 horas.

Durante o mês de Junho, excluindo o dia da inauguração, esta exposição foi visitada por mais de 1.700 pessoas.

Neste momento a escavação aproxima-se dos 90%. Cravaram-se no solo cársico cerca de 300 estacas de betão armado, algumas com mais de 20 metros. São 150 os funcionários que diariamente trabalham nesta primeira empreitada - movimento de terras, contenção periférica de barreiras, estruturas de betão e ferro.

O amor e o respeito nas famílias

O início oficial de mais uma Peregrinação Internacional Aniversária em Fátima teve lugar pelas 18h30 do dia 12, com a habitual saudação a Nossa Senhora e aos peregrinos, pelo presidente da Peregrinação. Na ocasião, D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, convidou as famílias presentes a respeitarem-se mutuamente. "Saber perdoar é um acto de inteligência. (...) Saber perdoar é saber dialogar, é ir ao encontro das dificuldades, das angústias dos outros", disse o prelado, exortando os membros da família a colocar em prática pequenos gestos como o agradecimento e a saudação diária.

Um momento importante da Peregrinação Aniversária aconteceu no dia 13 quando os Servitas renovaram o Compromisso de Servita diante da imagem de Nossa Senhora, oitenta anos após a criação desta associação ao serviço de Maria.

De acordo com os dados estatísticos do Serviço de Peregrinos do Santuário inscreveram-se para participar nesta peregrinação 26 grupos de vários países de mundo.

No dia 13 participaram na eucaristia internacional aniversária, presidida por D. Serafim e concelebrada por 114 sacerdotes 40.000 peregrinos. Comungaram três mil fiéis.

Relativamente ao Acolhimento aos Peregrinos a Pé, o relatório desta secção do Serviço de Peregrinos refere que, entre os dias onze e treze de Junho, foram alojados 156 peregrinos, mais 78 que no ano 2003, e dis-



Servitas renovam o seu compromisso diante de Maria.

tribuídas 370 refeições, mais 166 que no ano passado. Este aumento terá como explicação o facto da Peregrinação Aniversária ter este ano coincidido com um fim-de-semana. À semelhança do ano anterior, o pequeno-almoço e a sopa da tarde foram as refeições mais procuradas pelos peregrinos.

De acordo com os dados estatísticos da

associação dos Servitas de Nossa Senhora, foram atendidas durante esta peregrinação no Posto de Socorros 148 pessoas.

Noventa e duas inscreveram-se para participar na cerimónia da Bênção dos Doentes. Passaram pelo Lava-Pés 345 peregrinos que fizeram a pé a sua caminhada até à Cova da Iria. Confessaram-se 951 fiéis.

I Centenário do Nascimento de D. João Pereira Venâncio Na Memória dos Amigos



Os amigos recordaram a vida e obra de D. João Pereira Venâncio.

As comemorações diocesanas do Primeiro Centenário do Nascimento do 2.º Bispo da Diocese restaurada, D. João Venâncio, tiveram, no passado dia 4 de Junho, outro ponto alto. O Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, acolheu os familiares, os amigos, vários sacerdotes e religiosas e um numeroso grupo de jovens estudantes, professores e funcionários da instituição escolar que este bispo criou, o Colégio de S. Miguel.

A sessão abriu com um painel intitulado "Memória dos Amigos", no qual um grupo de pessoas recordou alguns dos aspectos da vida pessoal e pastoral de D. João Venâncio, sagrado Bispo em Fátima a 8 de Dezembro de 1954.

Quatro aspectos ressaltaram daquilo que foi dito: a inteligência e discrição do prelado, em paralelo com a sua faceta de grande apóstolo

da Mensagem de Fátima, formador de sacerdotes e educador da juventude.

O Padre Augusto Pascoal, presidente da Comissão Promotora das Comemorações do Centenário, louvou-lhe a busca pessoal pela santidade, a grandeza da alma e a dedicação a Deus.

O Cónego Manuel da Silva Gaspar salientou o grande projecto concretizado por D. João, a construção de um seminário, que viria a abrir em Leiria em Novembro de 1965 e a ser inaugurado em 22 de Maio de 1968.

A faceta de D. João como bispo educador foi recordada pelo Padre Joaquim Ventura, director do Colégio de S. Miguel. Este salientou a virtude e o empenho de D. João em termos da educação para a juventude no meio escolar. Esta importante vertente da acção pastoral teve como principais obras o Colégio de

S. Miguel, em Fátima, e o Externato Dr. Afonso Lopes Vieira, na Marinha Grande, duas escolas com identidade católica.

O Padre Kondor, postulador dos Videntes, recordou alguns importantes momentos da faceta de D. João enquanto grande devoto de Nossa Senhora e apóstolo da Mensagem de Fátima.

O Padre José Feiter falou sobre a sua ligação à Congregação dos Cónegos Regulares de Santa Cruz.

No final da sessão, foi inaugurada no Centro Pastoral Paulo VI uma exposição fotográfica e documental sobre a vida e obra de D. João Pereira Venâncio.

A mostra, que foi apresentada pela primeira vez no dia 8 de Fevereiro em Monte Redondo, de onde o bispo era natural, reunia um conjunto de documentos e imagens divididos pelos temas Família, Formação e Acção Pastoral. A organização desta exposição coube à família do prelado.

A noite, também no Centro Pastoral Paulo VI, teve lugar um espectáculo multimédia, pelos alunos e professores do Colégio de S. Miguel.

Avançamos com o programa do dia de encerramento das comemorações, a 12 de Dezembro, na Sé Catedral de Leiria, onde D. João Venâncio entrou solenemente em 8 de Dezembro de 1958, como Bispo residencial.

Pelas 15h00, terá lugar a Eucaristia, presidida pelo actual Bispo da Diocese, D. Serafim Ferreira e Silva. Às 16 horas haverá uma conferência pelo Dr. Tomás de Oliveira Dias, seguida, às 17 horas, de um momento musical.

Definida há 50 anos a Imaculada Conceição

Faz 150 anos, no dia 8 de Dezembro, que o Papa Beato Pio IX definiu como dogma de fé a Conceição Imaculada de Maria. Eis as palavras textuais da Bula Ineffabilis Deus de 8 de Dezembro de 1854:

«Para honra da santa e indivisa Trindade, para glória e ornamento da Virgem Mãe de Deus e para exaltação da fé católica e acrescentamento da religião cristã, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo e dos bem-aventurados apóstolos Pedro e Paulo, e com a nossa declaramos, proclamamos e definimos que a doutrina que sustenta que a beatíssima Virgem Maria, foi preservada e imune de toda a mancha da culpa original, desde o primeiro instante da sua Conceição, por singular graça e privilégio de Deus omnipotente, em atenção aos méritos de Cristo de Jesus Salvador do género humano, foi revelada por Deus e deve ser portanto firme e constantemente acreditada por todos os fiéis» (Denz 1641).

Esta definição foi acolhida com singular júbilo por todos os portugueses pois sempre acreditaram que a sua Padroeira tinha sido ilibada da culpa original.

Já o rei Dom Duarte, no Leal Conselheiro:

«Sobre a dúvida que se tem da Conceição de Nossa Senhora Santa Maria, se foi sem pecado original, eu tenho que sim».

A seguir explica as razões:

«Quando havemos livre autoridade para, de nossos senhores e amigos, poder duas cousas, um crer e afirmar, à melhor devemos ser inclinados, pois como assim seja que a Igreja nos dá lugar, que tenhamos que foi concebida sem pecado original ou o contrário, em esta que segundo o nosso parecer é de maior prerrogativa sua e de seu padre e madre, nós devemos afirmar».

Sá de Miranda tece este elogio:

Padre Fernando Leite

«Virgem, toda sem mágoa, inteira e pura / Sem sombra nem daque-la culpa herdada / Por todos até o fim dês o começo / Claridade do sol nunca turvada / Santíssima e perfeita criatura».

Entre todos os Reis, foi Dom João IV o principal paladino da Imaculada Conceição.

A 25 de Março promulgou uma provisão régia sobre este privilégio mariano. Destacamos apenas estes parágrafos:

«Estando ora juntos em Cortes, com os três Estados do Reino, lhes fiz propor a obrigação que tínhamos de renovar e continuar esta promessa (de Dom Afonso Henriques) e venerar, com muito particular afecto e solenidade, a festa da sua Imaculada Conceição: e nelas com parecer de todos assentamos de tomar por Padroeira de nossos Reinos e Senhorios a Santíssima Virgem, Nossa Senhora da Conceição... e lhe ofereço de novo, em nome do príncipe Dom Teodósio, meu sobre todos e muito amado filho, e de todos os seus descendentes, sucessores, Reinos, Senhorios e Vassallos, à sua santa casa da Conceição, sita em Vila Viçosa, por ser a primeira que houve em Espanha desta invocação, 50 escudos de ouro em cada um ano, em sinal de tributo e vassalagem: e da mesma maneira prometemos e juramos, com o Príncipe e Estados de confessar e defender sempre (té dar a vida sendo necessário), que a Virgem Maria Mãe de Deus foi concebida sem pecado original».

Os portugueses exultaram de alegria com a definição do Papa Pio IX. Na Arquidiocese de Braga três grandes monumentos foram-lhe erigidos: dois em Braga, no Largo da Senhora a Branca e no Monte Samedeiro, outro em Guimarães no cimo da colina da Penha.

Na celebração litúrgica do dia de S. Joaquim e Santa Ana Avós de Portugal são convidados a rezar em Fátima

A Igreja celebra no próximo dia 26 de Julho o dia litúrgico de S. Joaquim e Santa Ana, pais da Virgem Santa Maria, avós de Jesus Cristo.

Neste âmbito, o Santuário de Fátima organizou um programa específico para os avós, com celebrações de fé e festa, a ter lugar nos próximos dias 25 e 26. Os netos estão também convidados a acompanhar os seus avós, dando mais sentido a este encontro familiar que se pretende frutífero.

A Peregrinação dos Avós inicia-se pelas 15 horas do dia 25, com a realização de uma conferência temática, que pretende levar à reflexão do tema deste ano no Santuário de Fátima:

"4.º Mandamento: Honra teu pai e tua mãe (e outros legítimos superiores)".

Às 17h30 cumprirá-se a realização de uma Eucaristia na Capela dos Santos Anjos, e às 21h30, avós e netos participarão nas celebrações do Rosário e Procissão de Velas.

No dia 26, às 10 horas, será exibido na Peregrinação o filme "Aparição" e às 11 horas será celebrada a missa, na Basílica, presidida pelo Reitor do Santuário, Pe. Luciano Guerra.

Em 2003 participaram na Peregrinação dos Avós 1500 pessoas de todo o país.

Em caso de necessidade de alojamento, deverá ser contactado o Serviço de Alojamentos do Santuário de Fátima: telf. 249 539 600.

Obrigado, Irmão Cartuxo!

Frei José Maria Cordovil, português, monje da Cartuxa de Santa Maria Porta Coeli, de Valência (Espanha), leitor atento da "Voz da Fátima", chamou-nos a atenção para dois lapsos aparecidos no artigo do Rev. Padre Leite sobre a "Consagração do Mundo ao Coração de Maria", no número de Fevereiro deste ano. Depois da referência à Beata Maria do Divino Coração (1863-1899), fala-se do Padre Humberto Pasquale, salesiano, como "director espiritual da serva de Deus", levando ao leitor menos atento a pensar que esse sacerdote teria sido director espiritual da grande apóstola do Coração de Jesus. Porém, a serva de Deus de quem se fala é Alexandrina Maria da Costa, beatificada no dia 25 de Abril em Roma.

No mesmo artigo transcreve-se erradamente uma confidência de Jesus à Beata Alexandrina, a 2 de Dezembro de 1939: "Tudo que se refere ao seu (de Maria) Santíssimo Coração fere o meu", quando deveria ser: "Tudo o que fere", etc.. As nossas desculpas aos leitores e um bem haja! a Frei José Maria.

Fátima dos pequeninos

N.º 285
JULHO 2004



Olá amiguinhos

Já em plenas férias, apetece ficar na cama um pouco mais...estar com os amigos, brincar!...

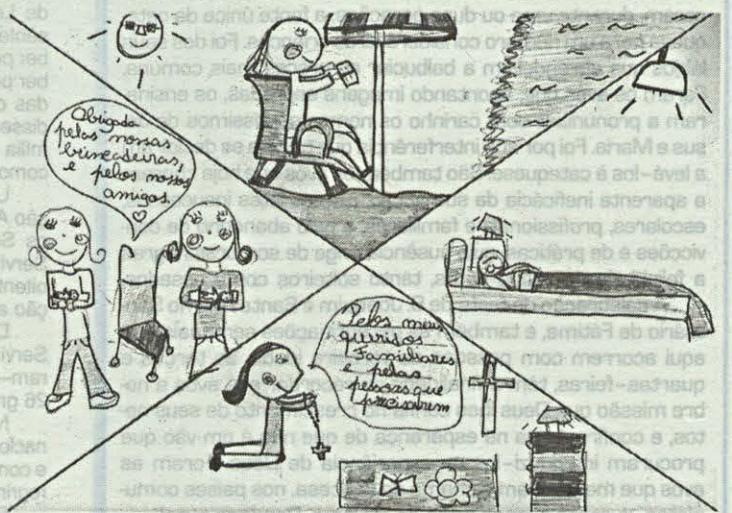
Acabaram-se as corridas, logo de manhã, para ir para a escola e o tempo parece que esticou! Agora, nas férias, há tempo para tudo, não é verdade?..

O tempo é uma coisa maravilhosa que Deus nos dá. Aproveitá-lo bem, é só o que Ele nos pede. Mesmo em férias, há que saber usar bem o tempo...e não esquecer de meter no nosso tempo, algum tempo para Deus.

No passado dia 10 de Junho, todos os meninos que estiveram na Peregrinação das Crianças, em Fátima, rezaram muito pelo pai e pela mãe. E as orações que muitos levaram escritas,

para entregar a Nossa Senhora, foram queimadas, na missa, para subir até Deus, tanto "obrigado" e tantos "pedidos" pelos pais, que as cartas continham.

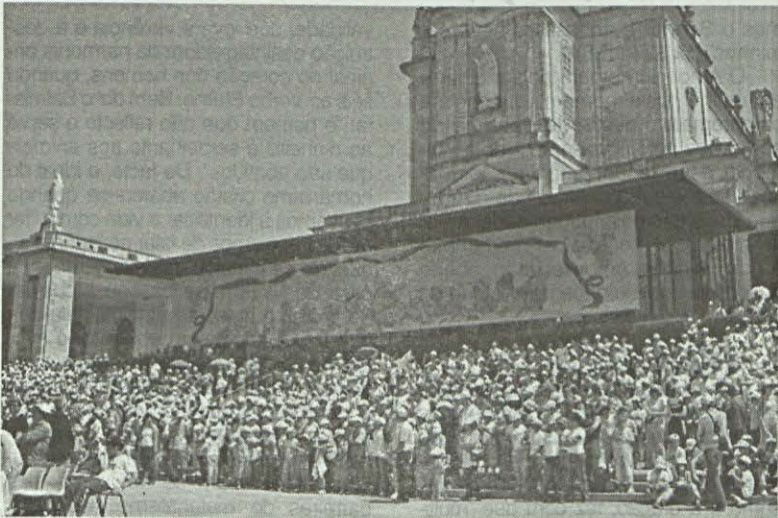
Cá está uma coisa que podemos fazer melhor, agora nas férias: fazer subir até Deus mais orações: pelo pai e pela mãe e por aqueles de quem nos lembramos mais... porque agora nas férias temos mais tempo e temos que dar, também, algum tempo a Deus. Rezar é isso: dar tempo a Deus, para Ele estar connosco e nós com Ele! Boas férias! Até ao próximo mês, se Deus quiser!



BEATRIZ RODRIGUES, 9 anos, 3.º ano - Externato São Domingos, Fátima

Ir. Maria Isolinda

Peregrinação Nacional das Crianças Filhos rezaram pelos seus pais



«Pelo pai e pela mãe, demos graças ao Senhor»

No dia 10 de Junho, o Santuário recebeu a Peregrinação Nacional das Crianças. Voltaram a repetir-se a alegria, a boa disposição e a simplicidade que os mais pequenos imprimem em tudo aquilo que fazem.

Estiveram cerca de doze mil crianças vindas de todo o país, acompanhadas pelos seus pais e familiares. No total, participaram na eucaristia principal da peregrinação à volta de 65 mil pessoas.

O tema proposto: «Honrar Pai e Mãe», no contexto do tema anual do Santuário de Fátima, pretendeu ajudar as crianças, e também os adultos, a descobrir os seus pais como dádiva de Deus e a realçar a atitude de gratidão pelos pais que têm.

O presidente da eucaristia, D. Serafim Ferreira e Silva, bispo da Diocese de Leiria-Fátima, exortou crianças e adultos a rezar para que em todo o mundo as crianças tenham paz e pão.

Por seu lado, cerca de dez mil crianças, em resposta ao pedido da organização da peregrinação, entregaram a Nossa Senhora as suas orações pelo pai e/ou pela mãe.

No dia da Solenidade do Corpo e Sangue de Deus, muitos meninos e me-

ninas realizaram nas suas paróquias a sua 1.ª Comunhão, não podendo por isso participar na peregrinação.

Também muitas crianças de Fátima fizeram nesse dia a Primeira Comunhão. A cerimónia integrou este ano o programa da Peregrinação das Crianças, tendo sido, no total, 120 os meninos e meninas de Fátima que puderam pela primeira vez comungar, renovando os votos baptismais.

Como lembrança deste dia, o Santuário ofereceu a estas crianças um Novo Testamento com a impressão «Recordação da minha Primeira Comunhão» e com uma dedicatória do Reitor do Santuário. Na dedicatória, o Pe. Luciano Guerra fez votos para que, com a bênção de Jesus, as crianças leiam aquele livro muitas vezes e para que nele possam encontrar a luz para a caminhada das suas vidas.

A todas as crianças foram oferecidos um desdobrável com uma oração aos Pastorinhos Beatos e uma fita, para enfeitar o cesto de pão da família, com a inscrição: «Pelo aconchego do lar, com seu pão e seu amor, com o pai e com a mãe, demos graças ao Senhor!».

Também a animação musical da eu-

caristia esteve a cargo de um grupo de crianças, que integram a «Shcola Cantorum: Os Pastorinhos de Fátima», o mais recente projecto musical do Santuário, que teve neste dia a sua grande apresentação.

Em busca da felicidade

Ainda que a grande celebração da Peregrinação das Crianças tenha sido a Eucaristia, o programa geral inclui todos os anos muitos outros momentos de oração e convívio. As crianças que chegaram a Fátima no dia 9, puderam participar nas celebrações da noite, com a oração do Terço.

Os participantes neste Rosário foram convidados a reflectir sobre os vários momentos felizes das famílias: a gravidez, o nascimento e o Baptismo, a entrada no jardim-de-infância, a entrada para a escola e para a catequese e a Primeira Comunhão.

A peregrinação incluiu ainda, no dia 10, uma encenação teatral, no Centro Pastoral Paulo VI. Intitulado «Em busca da felicidade», o jogo cénico foi feito por um grupo de estudantes do Centro de Estudos de Fátima e do Colégio do Sagrado Coração de Maria, duas instituições escolares de Fátima.

Jesus está entre nós

Às 16 horas, as centenas de crianças que ainda se encontravam no Santuário, acompanhadas pelos seus familiares, imprimiram um colorido diferente à Procissão Eucarística. A passagem do Santíssimo Sacramento, algumas crianças acenaram com as fitas que lhe tinham sido oferecidas na eucaristia da manhã e outras lançaram na direcção da Custódia milhares de pétalas de rosas.

Sob a orientação dos sacerdotes, rezou-se a Jesus pelos pais, pelas famílias e por todas as crianças do mundo. As crianças foram convidadas também a rezar pelos seus avós. Foi feita uma oração por todas as crianças que gostariam de ter participado na peregrinação e não o puderam fazer.

Esclarecimento da Reitoria do Santuário de Fátima A Igreja da Santíssima Trindade não será um «templo ecuménico»

1 – Os leitores da «Voz da Fátima» estarão recordados de um Comunicado da Reitoria do Santuário, publicado em Janeiro 2004, com o título «Fátima Santuário de todas as religiões?».

2 – Os movimentos que então se salientaram na oposição ao nosso Congresso de Outubro aí recordado, aproveitaram agora a vinda de um grupo de hindús ao Santuário, noticiada na «Voz da Fátima» de Maio 2004, para se relançarem na sua campanha maçã de carácter anti-ecuménico e mesmo contra o diálogo-inter-religioso.

3 – Dado que nos chegam pedidos de esclarecimento, e a fim de encontrar uma forma de a todos responder com celeridade, redigimos este breve comunicado, dando por conhecidos os princípios já apresentados quanto ao acolhimento de irmãos de outras confissões ou religiões, e fixando-nos nos dois pontos agora em foco: a vinda de um grupo de hindús e o destino da nova igreja da Santíssima Trindade.

4 – O grupo hindú escreveu-nos com antecedência, dizendo que desejava «reconstituir a visita efectuada pelo Sr. 'Morari Bapur', que precedeu a de Sua Santidade o Papa João Paulo II», em Maio de 1982.

5 – Até junto da Imagem de Nossa Senhora subiu o sacerdote que traziam consigo e um tradutor, tendo os restantes membros ficado em baixo.

6 – O sacerdote cantou uma oração durante alguns minutos. Não fez qualquer gesto, não realizou qualquer rito, sobre ou fora do altar. O tradutor explicou que ele pedira «à Santíssima Mãe que desse aos governantes das nações sabedoria e discernimento, para que no mundo pudessem haver paz, paz, paz».

7 – Anotamos que esta intenção da paz, por ser universal, é a mesma, ao que supomos, que vem trazendo ao Santuário outras personalidades não católicas, como por exemplo o Dalai Lama, o Presidente da República da União Indiana, e as esposas dos Presidentes Clinton e Arafat. Os grupos cristãos não católicos virão também com a intenção de pedir a unidade da Igreja. Embora não com grande frequência, têm sido acolhidos alguns al-

tos representantes das Igrejas ortodoxas. Recentemente umas dezenas de sacerdotes anglicanos, acompanhados do seu Bispo, realizaram um retiro espiritual, numa das casas do Santuário.

8 – Feita a oração na Capelinha, os peregrinos hindús foram recebidos, numa sala, pelo Senhor Bispo de Leiria-Fátima e pelo Reitor do Santuário, a quem disseram que vieram por devoção para com a «Santíssima Mãe». Não falaram em semelhança, ou transferência deste nome para qualquer entidade da sua religião. Deve por isso ser dado o devido desconto a aproximações que tenham sido invocadas pelos media, cuja presença não pudemos preparar, por dela termos tido conhecimento tardio.

9 – Quanto à igreja da Santíssima Trindade, e uma vez que persiste a vontade de a chamar «templo ecuménico», podemos dizer que esta denominação, aliás susceptível de interpretação católica, não é do Santuário, e não temos, nem nunca tivemos, intenção de realizar, na igreja em construção, quaisquer celebrações que não estejam previstas nas directrizes da Igreja Católica. O Santuário procura ser fiel à mensagem de que Deus o fez depositário, e não pode deixar de notar o carácter nitidamente católico que a mesma inculca, tanto nas aparições do Anjo, que nos inspiraram na escolha do título da futura igreja, como nas de Nossa Senhora, que contém alusões dramáticas ao papel mediador do Papa e dos Bispos, na unidade da Igreja, e para a paz do mundo.

10 – Na esperança de que nos compreendam todos os irmãos que desejam e rezam pela união possível de todos os cristãos, de todos os crentes, e de todos os homens, elevamos também nós a nossa prece a Nossa Senhora de Fátima, para que nos fortaleça na vontade de unir e nos livre de todo o espírito de dissensão e polémica.

Santuário de Fátima, 29 de Junho de 2004, solenidade de S. Pedro e S. Paulo.

O Reitor,
P. Luciano Guerra

Fátima é local de reencontro



Entrada da imagem de Nossa Senhora no anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI.

Militares aos pés de Maria

Nos dias 17 e 18 de Junho, cerca de três mil militares, forças de segurança e seus familiares estiveram em Fátima na 23.ª Peregrinação da Diocese das Forças Armadas e de Segurança, este ano com o tema: «Maria, caminho da família».

«Assumir a conversão, a dignificação da pessoa e a evangelização como dimensões efectivas das nossas propostas em ordem a fazer emergir uma nova cultura», foi o objectivo a que se propôs esta Diocese em mais uma peregrinação a Fátima.

Agradecer à Virgem o caminho percorrido para a construção de uma nova cultura de valores no mundo em que trabalham, a civilização do amor, foi outro dos propósitos desta vinda a Fátima.

No ano em que é comemorado o 10.º aniversário do Ano Internacional da Família, a Diocese das Forças Armadas e de Segurança pretendeu que esta pere-

grinação fosse «uma oportunidade para uma reflexão aprofundada sobre a família e a sua missão na Igreja e na sociedade». A presidir à peregrinação, o Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Januário Torgal Ferreira, lembrou aos militares que Deus se preocupa com todos nós e rezou para que Nossa Senhora seja sempre «modelo a copiar».

«Que Nossa Senhora seja sempre caminho para esta grande família», disse ainda no final da homília da Eucaristia celebrada no Anfiteatro do Centro Pastoral Paulo VI.

Em declarações à Voz da Fátima, o Padre Manuel Amorim, da organização da Peregrinação, concluiu que o balanço de mais um encontro em Fátima é «extremamente positivo».

«Foi mesmo uma grande jornada de fé aos pés da Virgem. A celebração penitencial foi muito concorrida e muito participada, assim como a procissão do Santíssimo. Claro que a maior presença de militares verificou-se na sexta feira (dia

18). É verdade que os militares ao regressarem de Fátima, fazem-no com mais força, com mais dinamismo e mais empenho na vivência da sua fé... Acrescentou este responsável.

Ranchos Folclóricos estiveram em Fátima

O Recinto, durante a Eucaristia Internacional do dia 23 de Maio, Domingo da Ascensão do Senhor, revestiu-se, de um colorido diferente. Um grande número de peregrinos, que integravam a 2.ª Peregrinação Nacional dos Grupos e Ranchos Folclóricos ao Santuário de Fátima, trajavam as vestimentas do grupo folclórico que representam.

Do norte ao sul do país, do Minho ao Algarve, a tradição do folclore português – as cores, os vestidos, o calçado, os ornamentos e os instrumentos representativos dos modos de viver e trabalhar de antigamente – amostrou-se em Fátima. O desfile fez lembrar costumes e gentes de outros tempos, sempre com a mesma fé.

Uma nota especial para a interpretação do Grupo Folclórico da Casa de Gaia de Argoncilho (Vila Nova de Gaia) que, durante o ofertório, cantou a «Avé Maria Formosa».

Embora o grupo mais numeroso fosse o dos ranchos e grupos folclóricos, permitimo-nos salientar a presença de duas mil pessoas que integravam a 75.ª Peregrinação ao Santuário de Fátima da Paróquia de Santa Catarina da Serra, da Diocese de Leiria-Fátima. Esta peregrinação é uma das mais antigas peregrinações organizadas ao Santuário.

Uma referência especial para a presença de 65 peregrinos surdos que participaram em toda a Eucaristia.

O grupo, da Associação Cultural Surdos da Amadora, esteve acompanhado por uma intérprete de Linguagem Gestual que traduziu aos fiéis toda a Eucaristia, incluindo as letras dos cânticos.

Dominicanas do Rosário Perpétuo há 50 anos em Fátima

«Graças ao Senhor pelos nossos 50 anos na terra bendita de Fátima». É isto que sentem as religiosas Dominicanas do Rosário Perpétuo, que celebraram a importante data na sua casa de Fátima, o Mosteiro Pio XII, no passado dia 16.

A missa de acção de graças foi presidida por D. Serafim Ferreira e Silva, que também nesse dia festejava duas datas importantes – os 74 anos de vida e o 25.º aniversário da ordenação episcopal. Na ocasião, D. Serafim relembrou a importância das ordens contemplativas, que considera serem uma grande riqueza na Igreja da Diocese de Leiria-Fátima.

Após uma breve conversa com a Irmã Maria Diana, uma das dez religiosas fundadoras, constata-se de imediato que as monjas, embora sejam de uma ordem de clausura consagrada à vida contemplativa, não estão desligadas do mundo, sabem o que nele se passa. Sabem da Guerra do Iraque, dos proble-

mas que afligem a sociedade e as famílias e também de outros acontecimentos como o Euro 2004. «Boa sorte para o jogo de quinta-feira!», diz a Irmã Diana ao despedir-se.

Estas informações vêm de fora, das pessoas que visitam o Mosteiro Pio XII, isto porque as treze monjas que actualmente ali residem têm como missão acolher os peregrinos de língua inglesa.

Para além disso, as religiosas recebem muitos jornais e cartas, grande parte delas com pedidos de oração, e acolhem, ouvem e rezam com os que passam pela capela do Mosteiro, onde o Santíssimo Sacramento está diariamente exposto desde a missa da manhã, às 8 horas, até às 18 horas.

Outro dos seus carismas é a pregação e a oração do Rosário, herança preciosa da Ordem Dominicana e resposta concreta a Nossa Senhora de Fátima, que pediu «que continuem a rezar o terço todos os dias para obter a paz no mundo».

30.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica Liturgia para o Terceiro Milénio

Com um carácter comemorativo dos quarenta anos do II Concílio do Vaticano e preparado na perspectiva do futuro e na procura da melhor resposta às orientações conciliares, o 30.º Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica decorre em Fátima entre os dias 26 e 30 de Julho.

A formação teórica e prática dos agentes da pastoral litúrgica é o grande objectivo deste Encontro Nacional.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 18 de Julho e devem ser feitas através do contacto com o Secretariado Nacional de Liturgia. (Morada: Santuário de Fátima, Apartado 31, 2496 – 908 Fátima; Telefone: 249 533 327, Fax: 249 533 343; e-mail: secretariado@liturgia.pt)

Sector Juvenil

5.º Esquema II

EUCARISTIA: O PÃO DA VIDA

4 a 8 de Agosto de 2004 – Centro Paulo VI – Fátima



A Eucaristia é fonte e centro de toda a vida cristã.

(Lumen gentium, 11)

A Eucaristia é verdadeiramente um pedaço de céu que se abre sobre a terra. Maria é mulher "eucarística" na totalidade da sua vida.

(João Paulo II)

Eu sentia que Deus estava em mim mas não sabia como era.

(Francisco Marto)

Nota bem: Se tens mais de 18 anos e estás disposto(a) a fazer uma experiência de reflexão, estudo, comunhão, partilha, oração, convívio... com outros jovens; inscreve-te até ao dia **25 de Julho**, enviando os teus dados pessoais e contactos, para:

**Secretariado Nacional do M.M.F.
SECTOR JUVENIL**

Santuário de Fátima – 2496-908 – Fátima
ou e-mail: jovensmmf@iol.pt

O Esquema II começa dia 4 de Agosto (4ª Feira) às 18:30 e termina dia 8 de Agosto (Domingo) com o almoço.

Preço: 55 euros (pagos no início do Encontro).

Esperamos por ti e Nossa Senhora de Fátima, também!

Peregrinando por terras do Brasil

Paróquia de São Benedito das Vitórias



13/05/2004

Em clima de profunda devoção, cerca de 3.000 fiéis participaram na procissão e Missa campal na praça Nossa Senhora das Vitórias, em frente à Matriz da Paróquia de São Benedito das Vitórias de Vila Formosa.

A partir das 18:30 horas muitas pessoas vindas de vários lados começaram a rezar e a oferecer flores a Nossa Senhora.

Neste dia tivemos a alegria de iniciar oficialmente na nossa Paróquia, o Movimento da Mensagem de Fátima; neste momento tem 120 membros. Estes receberam a missão de levar a mensagem de Nossa Senhora em Fátima, às famílias de São Paulo.

Agradecemos o estandarte oferecido pelo Secretariado Nacional do M.M.F. Esta participação de fiéis emocionou o pároco, Pe. Samuel Brandão de Oliveira.

"A multidão de fiéis presente na procissão e na Santa Missa representa o amor e a gratidão que tantos filhos e filhas da Virgem de Fátima Lhe têm. Disse o Pe. Samuel: que a Virgem Maria a todos recompense por esta bela homenagem.

Esta festa foi uma preparação para a grande homenagem a Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem peregrina passará daqui a algum tempo na nossa paróquia. Muito obrigado a Deus e ao Santuário de Fátima por esta graça. Que seja um tempo de conversão para todos nós.

Um mensageiro de Nossa Senhora

NÃO ESQUEÇA:

Julho

Dias 17 e 18 – Peregrinação Nacional.

Faça uma boa peregrinação e procure estar às 14h.30 no dia 17, no Centro Pastoral Paulo VI.

Às 17h.00 – Desfile para a Capelinha das Aparições.

Faça o sacrifício de participar no programa.

Dia 31 – Dia de deserto – Se vierem em grupo, pedimos o favor de comunicarem ao Secretariado Nacional.

Agosto

Dia 13 – Vigília de oração – Santuário de Fátima.

00h.00 / 01h.00 – Adoração Eucarística das crianças, do M.M.F.

01h.00 / 02h.00 – Adoração dos os jovens do M.M.F.

Dias 17-18 e 24-25 – Peregrinação de idosos.

«Honra teu pai e tua mãe»

Com Fátima, como ser, hoje, Família Cristã?

"Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são Filhos de Deus" (Rom 8, 14)

1. A Família no Projecto de Deus:

O projecto de Deus para o homem e para a mulher, passa pela descoberta e vivência do amor total, pelo vínculo da Comunhão. Este projecto de Deus reflecte, no ser humano, a própria identidade Trinitária de Deus, a Comunhão entre as três Pessoas Divinas, na unidade de um só Deus. Esta unidade de um só Deus é Comunhão na diversidade das missões de cada uma das Três Pessoas.

Toda a criação reflecte a Comunhão em Deus, sobretudo, o ser humano, que foi criado não para a solidão individualista, mas para a unidade e comunhão na diversidade e complementaridade de missões e serviços: "Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe um auxiliar semelhante a ele" (Gen 2, 18).

O Amor de Deus é eterno e fiel, não se contradiz nem se cansa. O seu poder manifesta-se, sobretudo, na obra da criação e na sua imensa misericórdia. Deus é grande, sobretudo quando perdoo. O salmista considera possível a salvação do homem, na medida em que este corresponde ao Amor de Deus e se coloca na órbita da sua fidelidade. "Feliz de ti que te

mes o Senhor e andas nos seus caminhos" [Sl 127 (128)].

O Amor do homem pela mulher e da mulher pelo homem, quando se comprometem diante de Deus, e da sociedade pelo Sacramento do Matrimónio, deve ser um Amor indissolúvel, fiel, uno e fecundo, reflectindo o Amor que Deus tem pela humanidade. Amor fiel e eterno, Amor uno pela comunhão na diversidade, Amor fecundo, aberto à vida, na continuidade do mistério da criação.

2. A fuga de Deus:

Por diversas e complexas causas e motivações, o homem foi perdendo a nitidez do rosto de Deus, a matriz do seu existir. O crescente desconhecimento da experiência tão fundamental, como é a oração, fez com que, multidões de indivíduos, fossem perdendo a experiência e a noção do Amor de Deus, a fidelidade salvífica do Amor Eterno. A debilidade humana aliada à manipulação ideológica, fizeram nascer conceitos e estruturas, nas quais o Amor deixou de ser relevante. Em vez do Amor, surgiu, no centro da reflexão, o conceito "mais valia" e "poder de compra". Assim muitos homens, puseram o amor na periferia dos bens maiores, colocando "a eficácia" no centro das preocupações. A eficácia que pede o êxito, o êxito que exige a concorrência e a ri-

validade, que leva à violência e à destruição desintegradora da harmonia original do coração dos homens, quando fiéis ao Verbo Eterno. Bem diz o Salmista: "o homem que não reflecte e serve ao dinheiro é semelhante aos animais que são abatidos". De facto, o ideal do humanismo cristão abateu-se quando passámos a identificar a vida com o "ter mais" e deixámos de falar no "ser mais", quando se instalou, pela indiferença, a crise da Moral e se passou à postura "ter mais", quando se instalou, pela indiferença, o relativismo absoluto, o subjectivismo individualista e o amoralismo. Passou a ser, então, cultura dominante o identificar o bem e o bom com o rentável e o agradável, ter para poder gozar. Assim, os limites do horizonte humano encerraram-se no interior das barreiras do materialismo hedonista, permanecendo Deus, como mera referência do passado histórico, tendo apenas, o lugar da memória na cultura do homem e já não na sua vida, tendendo a ver Deus do lado de lá da modernidade e do progresso; a ver Deus como momento transitório, de passagem, no passado, um degrau superado na espiral da evolução, chamando-se mesmo a este tempo, também ao nosso de cristãos, era "pós-cristã".

Pe. Senra

Assistente do M.M.F. – Évora

Do Rosário à Eucaristia

É sobejamente sabido, por todos os mensageiros de Fátima, que a Mãe de Jesus, em cada uma das Suas aparições, pediu que rezássemos o terço (ou rosário como actualmente o designamos) todos os dias. Este pedido de Nossa Senhora foi precedido de um outro pedido feito pelo Anjo da Paz, na Lca do Cabeço no ano de 1916 aos três pastorinhos. O pedido que o Anjo fez às crianças foi que se prostrassem diante de Jesus Eucaristia e o adorassem. Esta recomendação é extensiva a todo o cidadão português e com muito mais insistência ao mensageiro de Fátima.

Deixo-vos um esquema de oração do Rosário que podeis utilizar em adorações ao Santíssimo solenemente exposto. Meditamos os mistérios Gososos e, ao mesmo tempo, fazemos uma reflexão Eucarística.

1º Mistério – A anunciação do Anjo a Nossa Senhora. (Lc.1,26-28)

Maria foi a primeira a sentir a alegria da Encarnação do Filho de Deus. O Seu Fiat permitiu-Lhe sentir o júbilo da concepção do Seu Filho e oferecê-Lo ao mundo. Pela obediência de Maria a terra ficou inundada da plenitude da Trindade. Deus deu o Seu Filho à humanidade para transformar o seu humano em Cristo. Ele ficou para sempre conosco em Eucaristia. Adoremos-Lo que está no meio de nós.

Cântico: Veneremos, adoremos a presença do Senhor, nossa luz e pão da vida cante a alma em Seu louvor... (C.T.465)

2º Mistério – A visita de Nossa Senhora à prima Isabel. (Lc. 1,39-40)

Impelida pela caridade, Maria visita a prima Isabel. Feliz daquela que acreditou. A fé de Maria proclamada por Isabel mostra como a Virgem de Nazaré acedeu ao dom de Deus. Por este gesto de Maria, Jesus é oferecido aos homens e mulheres e "através da Eucaristia tornamo-nos corpóreos (com corpo) e consanguíneos (com sangue) de Cristo" Cirilo de Jerusalém. Adoremos a presença Eucarística tornada vida na nossa vida.

Cântico: Pai eu Te adoro, te ofereço a minha vida, como eu Te amo... (C.T.434)

3º Mistério – O nascimento de Jesus em Belém. (Lc.2,6-7)

O Natal faz-nos pensar no acontecimento central e determinante da história. Os primeiros a sentir a alegria deste nascimento foram os seres mais celestes (os anjos) e os seres mais terrestres (os pastores)os últimos da sociedade, os excluídos. Foram estes os primeiros a adorar o Menino que mais tarde Se entregou em oblação por todos nós e ficou conosco em Eucaristia. A Eucaristia introduz-nos na comunhão com os irmãos. Não apenas comunhão espiritual, mas também comunhão de alegrias e dores, bens e necessidades materiais e espirituais. O Corpo de Cristo é carne para a nossa vida.

Cântico: O verdadeiro corpo do Senhor nascido para nós da Virgem Mãe penhor da eterna glória prometida,

O verdadeiro Corpo do Senhor... (Canta povo de Deus, Sant. De Fátima, 279)

4º Mistério – A apresentação do Menino Jesus no templo. (Lc.2,22-23)

Simeão recebe o Menino em seus braços e abençoa – O . Este Menino é sinal de contradição ao longo de toda a Sua vida e de escândalo quando diz: O Meu corpo é verdadeira comida e o Meu sangue é verdadeira bebida. Quem Me come viverá eternamente. Adoremos este Pão vivo presente no meio de nós.

Cântico: Quem comer deste pão e beber deste vinho viver* para sempre... (C. T. 144)

5º Mistério – O encontro do Menino Jesus no templo entre os doutores. (Lc.2,46-47)

Jesus permanece com o Pai. Maria, Sua Mãe, vivia este mistério na fé. O Filho encontrado no templo é o mesmo que foi oferecido como dom à Igreja. O Ressuscitado faz-nos um com Ele e com o Pai no Espírito. Na unidade realizada pela Eucaristia, Cristo conduz-nos à verdadeira finalidade; Um só pão e todos irmãos.

Cântico: Comemos o Senhor do mesmo Pão, todos juntos formamos um só corpo... (C.T. 98)

Com o presente esquema penso que podeis fazer uma hora de adoração ao Santíssimo. Escolhei-o para as horas em que tiverdes mais dificuldade de concentração.

Nota: C.T. Cantemos Todos 11ª edição.

Ir. Rita Azinheiro (S.N.S.F.)

Por terras de Bragança

Durante dez dias tivemos mais uma vez a oportunidade de nos encontrarmos com o bom povo de Bragança – Miranda, profundamente devoto de Nossa Senhora e da Sua mensagem em Fátima, nas zonas de pastoral da cidade de Bragança, Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé e Cerejais e de Sendim, Duas Igrejas – Miranda do Douro.

Centenas de pessoas participaram nesses encontros de oração, reflexão e programação de algumas actividades a realizar. Centenas de crianças, participaram nas adorações Eucarísticas, respondendo ao apelo de Jesus "Deixai vir a Mim as criancinhas".

Participaram pais, catequistas e alguns sacerdotes. Aqui vão algumas fotografias.

Esta acção pastoral terminou com uma peregrinação de cerca de 15.000 pessoas ao Santuário do Imaculado Coração de Maria, nos Cerejais – Alfândega da Fé, promovida pelo Reitor, Cónego Dr. Manuel Joaquim Ochôa. Uma peregrinação que foi bem preparada, organizada e vivida. Participaram peregrinos de várias dioceses. Bem haja a todos quantos colaboraram nestas actividades. — P. Antunes



Sendim – Bragança, Maio 2004.

O Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima com a sua sede no Santuário de Fátima, 2496-908 Fátima, dispõe actualmente dum telefone / fax directo cujo número é 249 539 679.